



Com passeata servidores arrancam negociação do governo



Os servidores da saúde estadual, em greve desde de 2 de abril, resolveram radicalizar o movimento para conseguir arrancar uma audiência de negociação com o governo. Se concentraram na manhã desta segunda-feira em frente ao Midway e saíram em passeata até a governadoria.

A tática deu certo. Ainda durante a concentração o governo entrou em contato com o Sindsaúde marcando uma audiência entre os secretários de administração, planejamento e saúde às 15h na secretaria de administração. Foram

dezenas de manifestantes que se reuniram e pararam o trânsito da avenida Salgado Filho em Natal entoando palavras de ordem como "Saúde está na rua, Rosalba a culpa é sua" e "Greve sim, o governo quis assim". Caravanas de Mossoró, Pau dos Ferros, Seridó, Santa Cruz e outros engrossaram o movimento.

Mesmo parando o trânsito os manifestantes receberam o apoio dos que passavam pelo local e sabiam que a saúde pública está entregue a própria sorte.

Propostas do governo avança pouco nos pontos de pauta

O governo do estado levou uma proposta para a audiência ocorrida na tarde desta segunda-feira entre representantes do governo e do sindicato. Representando o Sindsaúde estavam Sônia Godeiro, Marcelo Melo, Irmão Egberto, João Morais, Carlos Alberto, Ângela Monteiro. Por parte do governo estava os secretários de saúde, Domício Arruda, de administração, Áber Nóbrega e de planejamento, Francisco Obery, equipe do RH da Sesap e Thiago da Copag.

De acordo com a proposta do governo o pagamento dos plantões indenizatórios em atraso seriam pagos em 3 parcelas, todas em folha extra, oriundos de um remanejamento no orçamento da

própria secretaria de saúde. A primeira parcela seria paga em maio em folha extra (referente a agosto e setembro de 2010_ a Segunda em junho (referente a novembro e dezembro) e a terceira em julho (referente aos demais meses).

A proposta prevê também que as negociações de reajuste salarial sejam retomadas no próximo semestre podendo chegar apenas a 7% que seria referente a apenas um ano de inflação. Esse índice estará sujeito a estudos e ordenação do orçamento do estado e dos resultados obtidos com o sistema de enxugar a máquina.

Outra proposta concreta foi referente à convocação de concursados, conforme a tabela:

Serão chamados 131 concursados

17	pediatras
82	técnicos de enfermagem
4	infectologistas
4	clínicos gerais
24	enfermeiros

Para os seguintes hospitais: Ruy Pereira, Giselda Trigueiro, Pedro Bezerra e Maria Alice Fernandes.

O discurso dos secretários girou em torno das muitas dívidas do estado e da Lei de Responsabilidade Fiscal, alegando não haver como avançar nos demais pontos de pauta.

Sindsaúde propõe que:

- Fazer uma contra-proposta no ponto da incorporação das gratificações: seja feita em duas parcelas sendo 50% esse ano (novembro) e 50% (março de 2013). Colocar ainda como cláusula na lei que os servidores que estão à disposição só terão direito à incorporação caso voltem para a Sesap (isso acaba com o argumento do estado que seria onerado com a entrada de mais de 4 mil servidores na Jornada Especial e na GAE)
- Manter o índice de reajuste nos 15%, uma vez que refere-se à inflação acumulada;
- marcar reunião especial para tratar apenas da Tabela de incentivo à qualificação (aceita pelo Dr. Alber);
- marcar data da nova audiência,
- dar mais ênfase nas audiências às eleições diretas para chefias e direções de hospital (um ponto que é muito solicitado pelos servidores);
- marcar uma audiência na secretaria de infra-estrutura para tratar das reformas do Rafael Fernandes e Santa Catarina.

Propostas de atividades da semana

- Quarta-feira (25/04)

- participação nas atividades de paralisação dos médicos da saúde pública municipal, estadual, federal e planos de saúde.

8h, Ato Público na Praça 7 de setembro,

9h Audiência Pública (projeto de Lei de privatização),

15h Ato Público e abraço ao Hospital Walfredo Gurgel,

19h Assembleia dos Médicos para avaliar continuidade das paralisações.

- Quinta-feira (26/04)

- Ato Público em São Gonçalo às 9h30 sobre a criminalização dos movimentos sociais, em frente ao Fórum de Justiça (servidores do Santa e Maria Alice)

- carreata saindo do Walfredo em direção ao Samu Metropolitano - concentração 8h (demais servidores)

- Sexta-feira (27/04)

- visita do Ministério Público ao Walfredo e/ou Santa Catarina

- Sábado (28/04)

- Dia em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho

- 7h – concentração no corpo de bombeiros, e seguem em caminhada ao Parque das Dunas onde haverá palestra sobre saúde do trabalhador, café da manhã, aula de ginástica, atrações culturais, serviços de saúde e orientações jurídicas.

- 1º de maio (terça-feira)

- dia internacional do trabalhador – atividades ainda sendo construídas

- Quinta-feira (3 de maio) – 9h – assembleia, local a confirmar.

Propostas incorporadas na assembleia:

- reuniões por local de trabalho com o nível superior;

- produção de boletins por hospital;

- realização de Grande Ato Público em Mossoró (com caravanas de todo o estado);

- colocação de faixas falando da greve e seus motivos pelos principais pontos da cidade (passarelas e viadutos).

→ Lembramos que o interior ainda não parou, inclusive Mossoró que é a segunda maior cidade com grandes hospitais. Somente o Hospital de Santa Cruz aderiu parcialmente com 25 trabalhadores em escala de greve.

→ Nesta segunda-feira (23/04) houve uma reunião para debater o projeto de Lei da Privatização do governo do estado com presença do Sinte, Sinai e Sindsaúde e foi definido organizar uma manifestação para o dia 10 de maio que será melhor detalhada depois da nova reunião ampliada no dia 2 de maio, às 16h no Sindsaúde com a presença do Dieese e do deputado Fernando Mineiro.